

CFM - Lideranças latino-americanas debatem enfrentamento da covid-19 na região



A Comissão de Integração de Médicos de Fronteira e o Departamento de Relações Internacionais do CFM (DEPRI) promoveram por videoconferência uma reunião conjunta com lideranças de entidades médicas dos países que fazem fronteira com o Brasil. O objetivo foi compartilhar as experiências adotadas pelos países da região no enfrentamento à covid-19. Com a pauta “os desafios do combate à pandemia por Covid-19 nos países da América Latina, em especial nas regiões fronteiriças”; o encontro contou com representantes da Argentina, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Dificuldades como falta de medicamentos; vacinas; médicos intensivistas, entre outros para reforçar as equipes da linha de frente; e também a elevada sobrecarga de trabalho dos profissionais foram as principais dificuldades relatadas pelos participantes do encontro, que ressaltaram a importância do trabalho colaborativo entre as nações neste momento.

A reunião foi conduzida pela coordenadora da Comissão, Dilza Ribeiro, também secretária Geral do CFM; e pelo coordenador do DEPRI, Jeancarlo Cavalcante, conselheiro federal representante do estado do Rio Grande do Norte. O conhecimento dos problemas enfrentados pelos profissionais que atuam na região e a integração do trabalho desenvolvido pelos países foi considerado extremamente positivo pela secretária Geral e pelo diretor do DEPRI. A coordenadora da Comissão avalia a importância do papel do CFM no apoio a esses médicos: “procuramos discutir sobre dados apresentados e proposições de ações que podem ser tomadas de forma conjunta, orientando os profissionais médicos em suas necessidades mediante programas transfronteiriços”, explica a conselheira federal representante do estado do Acre.

Próximos encontros – Novas videoconferências serão promovidas nos meses seguintes para que o Conselho siga apoiando os profissionais que atuam nessas áreas remotas. De acordo com o diretor do Departamento de Relações Internacionais, Jeancarlo Cavalcante, as reuniões serão individuais, com cada país, sobre eixos temáticos. “Na próxima, vamos fazer uma reunião com a representante do Paraguai, para tratarmos sobre medicina indígena e o atendimento aos índios do Paraguai e do Brasil. Depois vamos promover uma conferência com o Peru, para discutir o sistema de saúde do país, considerado ultraliberal”.

As lideranças da América Latina convidadas e presentes no encontro foram os presidentes da Rede Argentina de Saúde, Domingo Ubaldo Astrada; da Confederação Médica da República Argentina,

Jorge Coronel; da Associação Médica Colombiana, Pedro Alfonso Contreras; do Círculo Paraguaio de Médicos, Gloria Meza Rojas; e da Federação Médica Venezuelana, Douglas Leon Natera; além do secretário de Interior no Colégio Médico do Peru, Éden Galan Rodas.

Dos membros da Comissão do CFM, também participaram os conselheiros federais do Amazonas, Ademar Carlos Augusto; do Mato Grosso, Alberto Carvalho de Almeida; e de Roraima, Domingos Sávio Matos Dantas; e os demais integrantes do grupo Alceu dos Santos Silva, Anibal Gil Lopes, Faisal Augusto Alderete Esgaib, Heliana Nunes Feijó, Josèmar Câmara Feitosa, Nelson Arns Neumann e Osvaldo de Sousa Leal Júnior.

Nova edição destaca concentração de titulados em 4 especialidades médicas

O estudo Demografia Médica no Brasil revelou que quatro especialidades (clínica médica, pediatria, cirurgia geral e ginecologia e obstetrícia) concentram mais de 164 mil titulados, dentre as 55 especialidades reconhecidas no País, ou seja, 38% do total. Os dados são manchete de capa da nova edição do jornal da Medicina. Na avaliação do Conselho Federal de Medicina (CFM), esse retrato ajuda a entender os desafios da saúde na busca por um melhor atendimento à população.

A edição traz ainda reportagens sobre a modernização do setor de processos do CFM. Com maior número de julgadores e sessões por videoconferência, foi possível zerar a fila de julgamentos. Também estão entre os destaques, a proibição da revalidação de diplomas obtidos no exterior por instituto de Brasília e o debate sobre a atualização da resolução de Publicidade Médica.

A publicação traz ainda um alerta aos médicos sobre os requisitos mínimos para os contratos com as operadoras de planos de saúde, após a abertura do prazo de negociação dos reajustes. Os detalhes desses e de outros assuntos estão disponíveis na edição nº 312 do jornal [Medicina](#). Acesse [aqui](#).

Periódico científico editado pelo CFM tem novo layout

A Revista Bioética está de cara nova e a primeira edição de 2021 está disponível na plataforma eletrônica da produção científica do Conselho Federal de Medicina (CFM). O número recém divulgado apresenta o novo layout produzido para coroar as mudanças e os avanços alcançados pelo periódico.

A revista trimestral, com edições lançadas nos meses de março, junho, setembro e dezembro, passou por mudança na equipe editorial e acaba de ser indexada à coleção Scopus, o que garante maior visibilidade e consolidação internacional.

“A modernização gráfica estava prevista para 2022, ano em que a publicação científica do CFM completa 30 anos. Mas resolvemos antecipar as modificações no design para marcar essa nova trajetória da revista.”, explica a editora geral da publicação, Tatiana Della Giustina, 2ª secretária do CFM.

Os editores pensaram em trazer a referência de Van Rensselaer Potter, um dos precursores da bioética, para remodelar o projeto gráfico com base na ideia de “uma ponte para o futuro”, um elo multidisciplinar para o conhecimento, assim como a bioética navega por várias áreas para oferecer compreensões. Por isso a capa apresenta uma pessoa caminhando sobre a ponte em busca do saber.

“Queríamos uma transição suave e mantivemos o homem vitruviano, agora na contracapa, para não retirar a identidade dele com a revista e demonstrar a passagem para um novo momento.”, acrescenta Tatiana.

Conteúdo – A nova edição do periódico traz 20 artigos sobre bioética e ética médica, muitos deles relacionados à “covid-19”, já que a pandemia continua a fazer parte da atualidade em que anseios, dúvidas e dilemas éticos se tornam cada vez mais evidentes.

No editorial, Tatiana Della Giustina faz um convite à reflexão sobre as grandes mudanças sociais, comportamentais, econômicas e institucionais em razão da grave pandemia de covid-19. Os artigos da nova publicação abordam assuntos variados como: Síndrome de Burnout em profissionais da saúde; Aspectos éticos da tomada de decisão na internação em terapia intensiva; Conflitos bioéticos sobre distanciamento social em tempos de pandemia; Publicidade médica em tempos de medicina em rede, dentre vários outros.

Acesso aberto – Publicada em português, inglês e espanhol, a produção científica é disponibilizada gratuitamente na página eletrônica revistabioetica.cfm.org.br. Além da possibilidade de leitura on-line, o periódico é distribuído aos conselhos federais de especialidades da área da saúde, conselhos regionais de medicina, associações médicas, bibliotecas públicas, cursos de bioética e médicos interessados que cadastrarem seu registro no banco de dados da Revista.

A publicação é a de nº 1, do volume 29. Acesse [AQUI](#) a nova edição.

Fonte: CFM, em 03.05.2021